

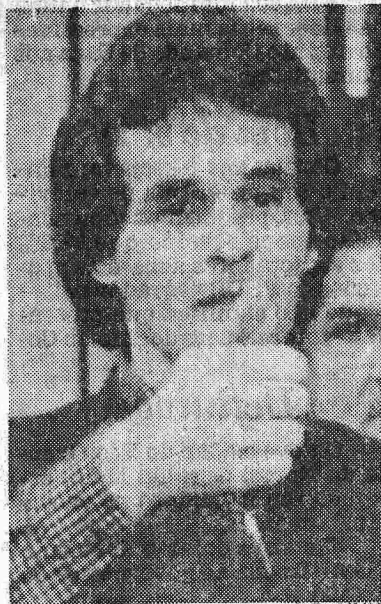
Brizola ganha prefeito do PRN

RICARDO OSMAN

RIO — A adesão do prefeito de Juiz de Fora (MG), Carlos Alberto Bejani (PRN), à candidatura de Leonel Brizola (PDT) foi concretizada ontem, com a visita do prefeito ao líder pedetista, mas não teve o brilho esperado. Apesar de a assessoria de Brizola ter convocado os jornalistas para fotografarem o candidato ao lado do prefeito, nenhum dos dois apareceu na hora marcada. Uma carta assinada por Bejani e distribuída à imprensa confirmou a adesão, mas não impediu que lideranças pedetistas fossem indagadas sobre a validade do apoio do prefeito que, em Juiz de Fora, é acusado pelo próprio PDT de malversação de dinheiro público.

"Nós não sabíamos disto", disse o deputado Vivaldo Barbosa, líder do PDT na Câmara, ao ser informado sobre o processo que tramita na Justiça mineira em que Carlos Alberto Bejani é acusado por seis vereadores de não prestar suas contas corretamente. "É um caso de polícia", garantiu ontem a vereado-

ra Maria Aparecida Louzada, a Cidinha (PMDB), que forma com o vereador Wilson Novaes (PDT) e outros do PT e PSB o "bloco progressista", que exige rigorosa apuração das denún-



Euler: Cássia/AE - 3/8/89

Bejani: acusado de corrupção

cias contra o prefeito, entre elas a de enriquecimento ilícito. "Ele está na prefeitura há nove meses e já comprou um Monza e uma mansão no bairro de Jardim Glória", acusa a vereadora.

Na nota distribuída, o prefeito Carlos Alberto Bejani, que administra um município com cerca de 210 mil eleitores, esboça os problemas municipais e lembra os estaduais, para justificar sua mudança. "A opção por Brizola deve-se ao fato de o candidato do PDT ter-se recusado a participar das manobras e conchavos do governador Newton Cardoso e também pelas afinidades que temos", escreveu Alberto Bejani. Para o prefeito, Newton Cardoso, por meio da vice-governadora Júnia Marise, controla a candidatura do PRN no Estado e, através do senador Alfredo Campos, a do PL, representada por Afif Domingos.

O assessor de imprensa de Brizola, Fernando Brito, informou que o candidato também não tinha conhecimento da denúncia dos vereadores.